ASPECTOS CLÍNICOS E OPÇÕES CIRÚRGICAS PARA PACIENTES COM ADENOMAS HIPOFISÁRIOS.

CAROLINE PAIXÃO MARQUES; RONIERISSON DE LIMA SARAH; MILENA AGUIAR DE OLIVEIRA; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: Os adenomas hipofisários, tumores benignos que se originam das células da hipófise, são um grupo heterogêneo de neoplasias que podem causar uma variedade de distúrbios endócrinos. Além dos sintomas endócrinos, esses tumores podem causar compressão de estruturas vizinhas, como o quiasma óptico, resultando em déficits visuais. O tratamento dos adenomas hipofisários varia de acordo com o tamanho do tumor, a presença de invasão local, a função hormonal e os sintomas do paciente. A cirurgia transesfenoidal é o tratamento de escolha para a maioria dos adenomas hipofisários, pois permite a remoção total ou parcial do tumor com menor morbidade. **Objetivo**: sintetizar a evidência científica disponível sobre as características clínicas e as opções cirúrgicas para pacientes com adenomas hipofisários. **Metodologia**: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, seguindo os critérios do checklist PRISMA. As bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science foram pesquisadas utilizando os seguintes descritores: “adenoma”, “cirurgia transesfenoidal”, “neurocirurgia”, “endocrinologia”, "hipófise". Foram incluídos artigos originais publicados nos últimos 10 anos, que abordassem pacientes com diagnóstico de adenoma hipofisário e descrevessem as características clínicas da doença e os resultados dos tratamentos cirúrgicos. Foram excluídos estudos de caso, revisões narrativas e artigos que não estivessem disponíveis na íntegra. **Resultados**: A revisão identificou 19 estudos. Os resultados demonstraram que a apresentação clínica dos adenomas hipofisários é bastante variável, dependendo do tipo de hormônio produzido e do tamanho do tumor. A cirurgia transesfenoidal é considerada o padrão ouro para o tratamento dos adenomas hipofisários, com altas taxas de sucesso na remoção do tumor e melhora dos sintomas. No entanto, a cirurgia pode estar associada a complicações, como vazamento de líquido cefalorraquidiano, infecção e déficits hormonais. A radioterapia e a farmacoterapia são utilizadas como tratamentos adjuvantes ou em casos selecionados. **Conclusão**: Os adenomas hipofisários são tumores complexos que exigem uma abordagem multidisciplinar. A cirurgia transesfenoidal é o tratamento de escolha para a maioria dos pacientes, proporcionando excelentes resultados em termos de remoção tumoral e controle dos sintomas hormonais. No entanto, é importante que os profissionais de saúde estejam cientes das possíveis complicações e ofereçam um acompanhamento adequado aos pacientes após a cirurgia.

Palavras-chave: **DENOMA; CIRURGIA TRANSESFENOIDAL; NEUROCIRURGIA; ENDOCRINOLOGIA; HIPÓFISE**

DOI: 10.51161/conasm2024/39797